



MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO VACINAL DE CRIANÇAS CADASTRADAS EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, MONTES CLAROS, MINAS GERAIS: RESULTADOS PARCIAIS

Autor(es): Nayara Ruas Cardoso, Sarah Caroline Oliveira de Souza, Cândida Maria Alves Soares, Simone de Melo Costa, Ana Flávia Prates Fonseca, Guilherme Gonçalves da Silva, Rafael Augusto Ferreira Alves

Objetivo: Monitorar a situação vacinal de crianças menores de dois anos cadastradas em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Montes Claros ? MG. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal e descritivo. A coleta de dados deu-se a partir de documentos (cartão de vacinação da criança e registros de vacinação, no cartão espelho, arquivados na Unidade de Saúde da ESF). Sendo assim, os dados foram coletados nos domicílios das crianças e nos documentos da ESF, em 2014. Trata-se de estudo piloto, com amostra de 20 crianças menores de dois anos, ou seja os resultados apresentados são parciais. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, parecer nº 437.094/2013. **Resultados:** Verificou-se entre os cartões de vacina de 20 crianças, que o total de vacinas tomadas representou um número máximo de 27 vacinas e um mínimo de 11, sendo que a média de vacinas recebidas foi igual a 20,10 e, a moda foi 22, entre as crianças com até dois anos de idade. Quanto ao total de vacinas não tomadas, detectou-se uma variação entre os cartões, sendo o máximo de 4 vacinas e o mínimo de uma, a média e a moda foram iguais a 1,38 e 1, respectivamente. Com relação ao número de vacinas atrasadas constatou-se o máximo de 20 vacinas atrasadas, sendo a média 7,88 e a moda 1, sendo possível observar que o máximo de atraso em dias foi igual a 150 dias e a média de 30,33 dias de atraso. E ao que se refere aos registros das vacinas no cartão espelho, arquivados na ESF, observou-se um número máximo de 9 vacinas não registradas. **Conclusão:** Apesar da importância da vacinação infantil, na idade preconizada no calendário vacinal, concluiu-se que, nem todas as crianças receberam os imunobiológicos na data prevista e que os registros no cartão espelho não refletem a real situação vacinal das crianças.

Agência financiadora: Pet-Saúde/VS